

Pnad Covid-19: Os reflexos da pandemia no mercado de trabalho sergipano



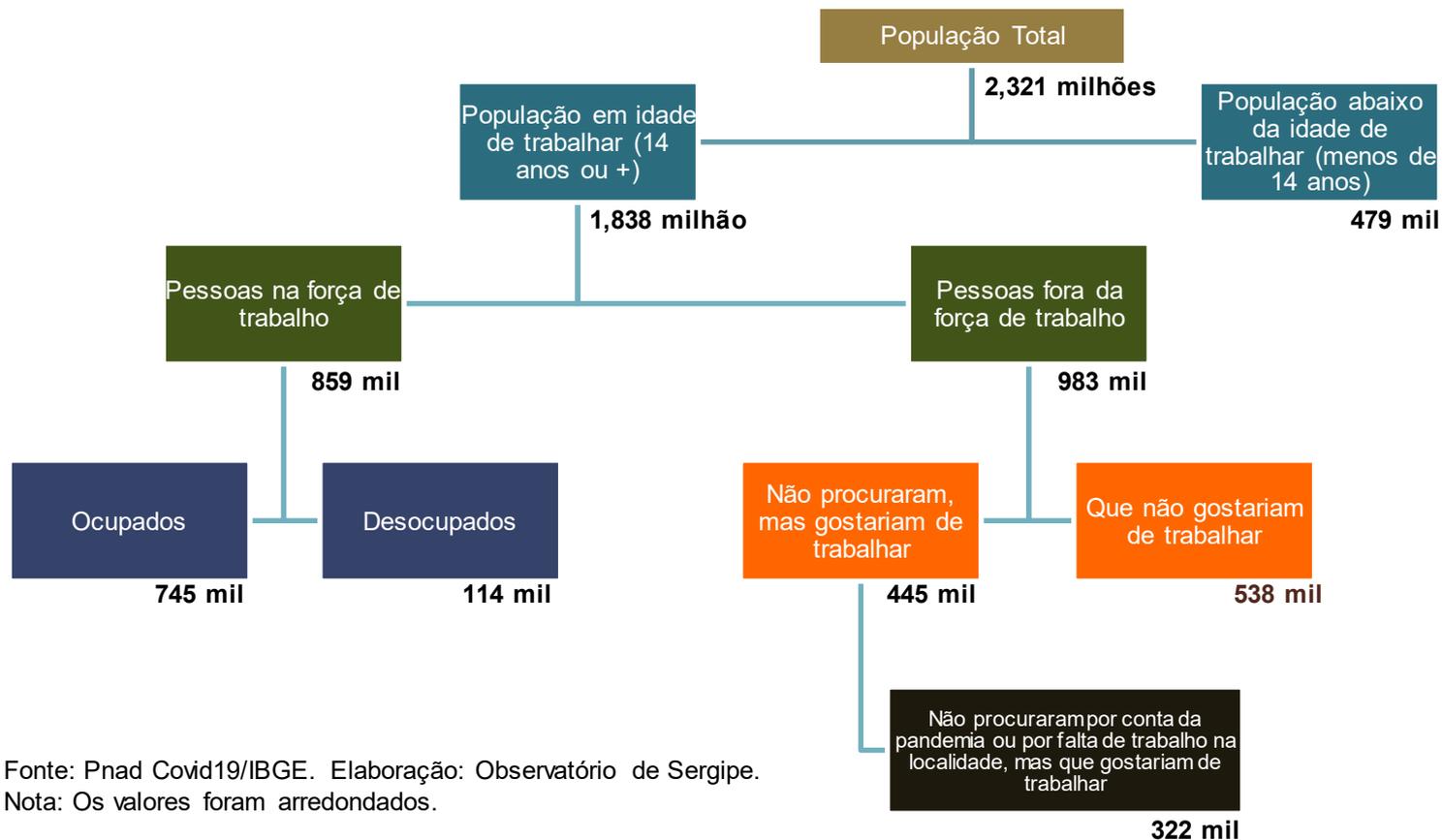
Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio da presente Nota Técnica, busca monitorar o mercado de trabalho do estado de Sergipe sob os efeitos da pandemia do coronavírus.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad Covid19, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, esta publicação permitirá identificar a situação atual do mercado de trabalho sergipano, de modo a auxiliar gestores públicos e sociedade em geral a compreender as particularidades do momento.

A Pnad Covid19, que tem a parceria do Ministério da Saúde, é realizada remotamente, pelo telefone, com as mesmas pessoas por pelo menos três meses. Os resultados dessa pesquisa não são comparáveis com os da versão regular da Pnad Contínua. Cabe salientar também que a comparação com outros estados deve ser feita com ressalvas, já que cada ente federado vive conjecturas socioeconômicas específicas em relação à pandemia.

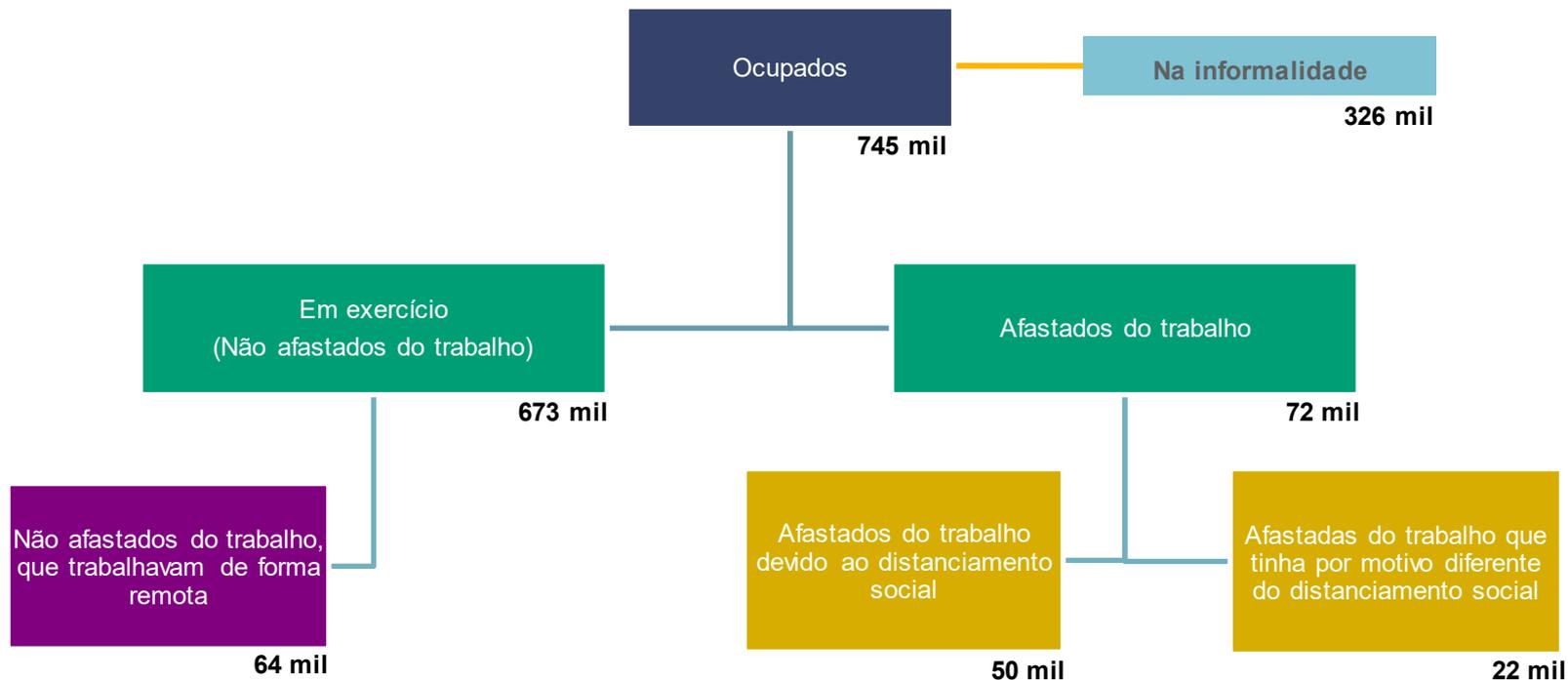
Mercado de Trabalho de Sergipe – Agosto de 2020



Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Nota: Os valores foram arredondados.

Mercado de Trabalho de Sergipe – Agosto de 2020



Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Nota: Os valores foram arredondados.

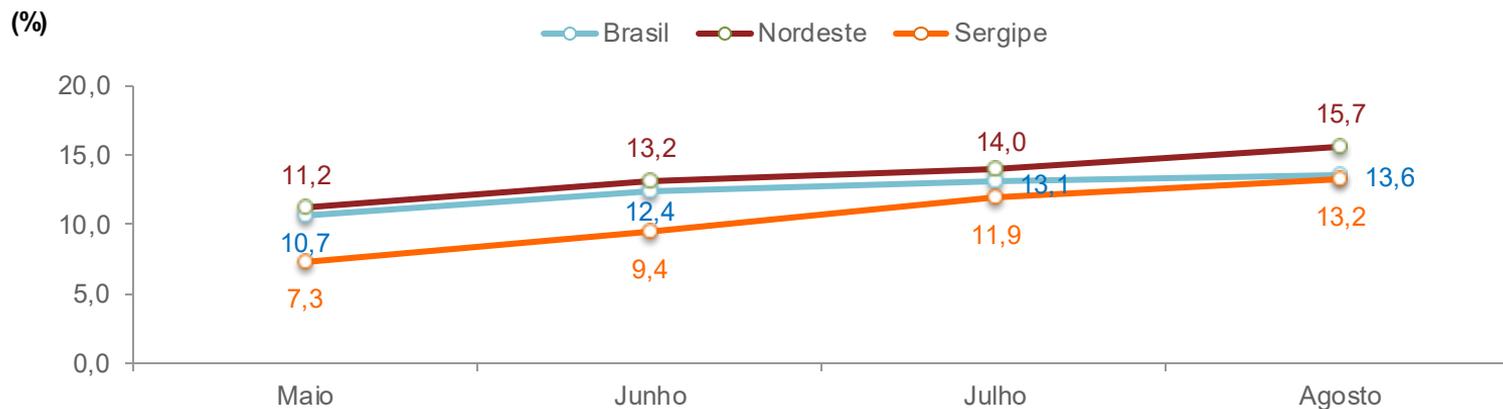
Principais resultados – Agosto de 2020

- Taxa de desemprego subiu de 11,9% para 13,2% entre julho e agosto;
- Desocupados somam 114 mil;
- População ocupada cresceu 1,1% (passou de 737 mil para 745 mil) em um mês;
- Cerca de 70% (50 mil) dos ocupados estavam afastados devido à pandemia;
- Entre os trabalhadores em exercício, 9,6% (64 mil) continuam trabalhando remotamente;
- 72,2% (322 mil) das pessoas não procuraram emprego devido à pandemia ou por falta de trabalho na localidade;
- Informalidade sobe de 43,6% para 43,8% e atinge 326 mil trabalhadores em um mês;
- 61,2% dos domicílios receberam algum tipo de auxílio relacionado à pandemia;
- Proporção de domicílios que receberam auxílio emergencial sobe de 56,5% para 57,8% entre julho e agosto;
- Em 60 mil domicílios algum morador buscou empréstimo para enfrentar a pandemia.

Taxa de desemprego subiu de 11,9% para 13,2% entre julho e agosto

A taxa de **desocupação em Sergipe passou de 11,9% para 13,2%** entre julho e agosto, **atingindo 114 mil pessoas**. O resultado ficou abaixo do registrado no Brasil, de 13,6%, e no Nordeste, de 15,7%.

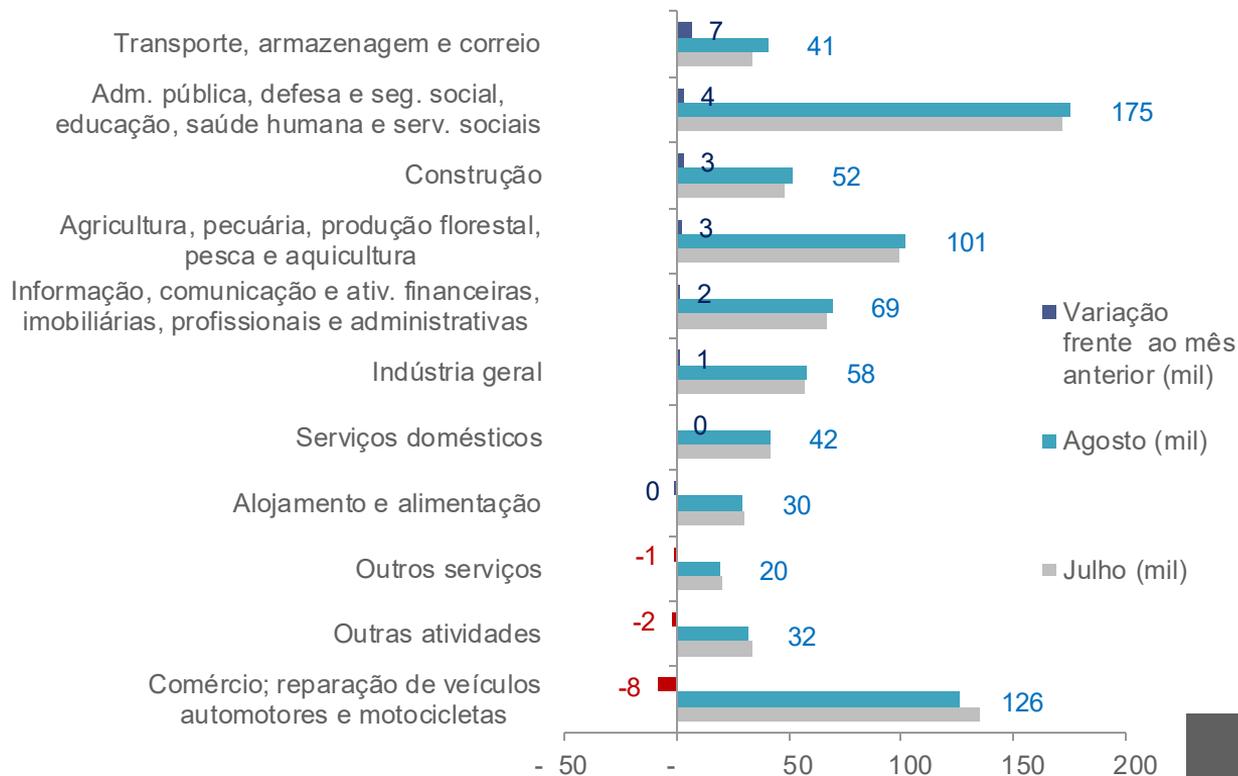
Entre os estados do Nordeste, Bahia (18,1%), Maranhão (18,1%), Rio Grande do Norte (17,0%), Alagoas (16,4%) e Pernambuco (15,3%) obtiveram as maiores taxas. As menores ficaram com Piauí (10,3%), Paraíba (11,9%), Ceará (13,1%) e Sergipe.



Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

8 mil pessoas conseguiram emprego entre julho e agosto

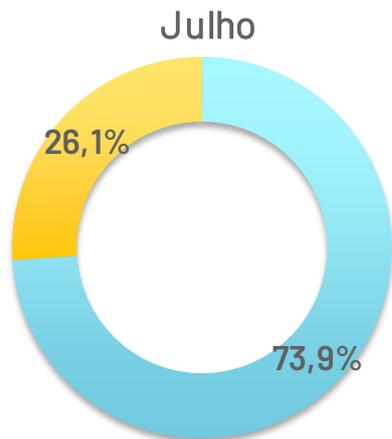
A **população ocupada passou de 737 mil para 745 mil entre julho e agosto**, ou seja, 8 mil empregos a mais, correspondendo a uma elevação de 1,1%. Entre as atividades que mais criaram postos de trabalho estão transporte (+7 mil vagas), administração pública, educação e saúde (+4mil), construção (+3 mil) e agropecuária(+3 mil).



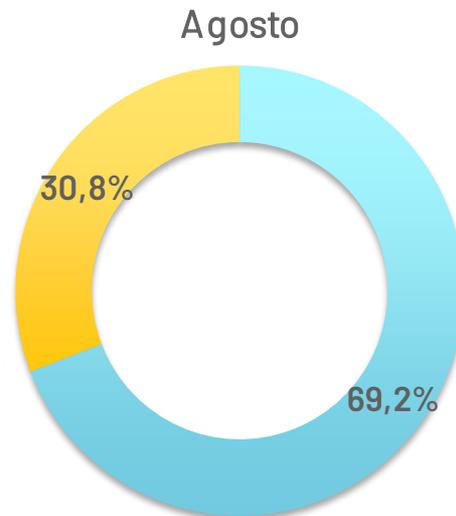
Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Cerca de 70% dos ocupados estavam afastados devido à pandemia

Do total de ocupados, **9,7% (72 mil) estavam afastados do trabalho**, frente a 15,9% do mês anterior. Para **69,2% (50 mil)** deles o **principal motivo do afastamento foi o distanciamento social**. Na comparação com julho, quando havia 117 mil pessoas afastadas do trabalho, dos quais 73,9% (86 mil) motivadas pela pandemia, a proporção caiu 4,8 p.p.

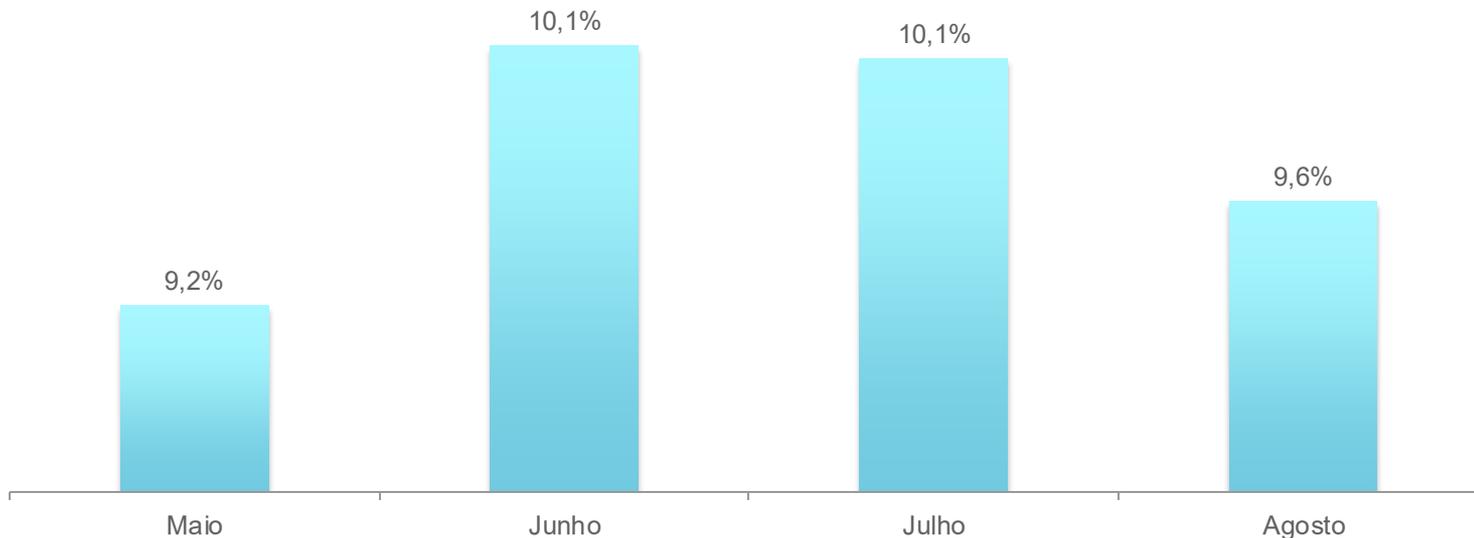


- % de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho que tinham devido ao distanciamento social (mil pessoas)
- % de pessoas ocupadas e afastadas do trabalho que tinham por motivo diferente do distanciamento social (mil pessoas)



9,6% (64 mil) dos ocupados em exercício continuam trabalhando remotamente

Em agosto, entre os **673 mil ocupados em exercício, 9,6% (64mil) estavam trabalhando de forma remota** (à distância, home office). A proporção é menor que a do mês anterior, quando havia 604 mil ocupados não afastados, dos quais 10,1% (62 mil) estavam exercendo suas atividades remotamente.

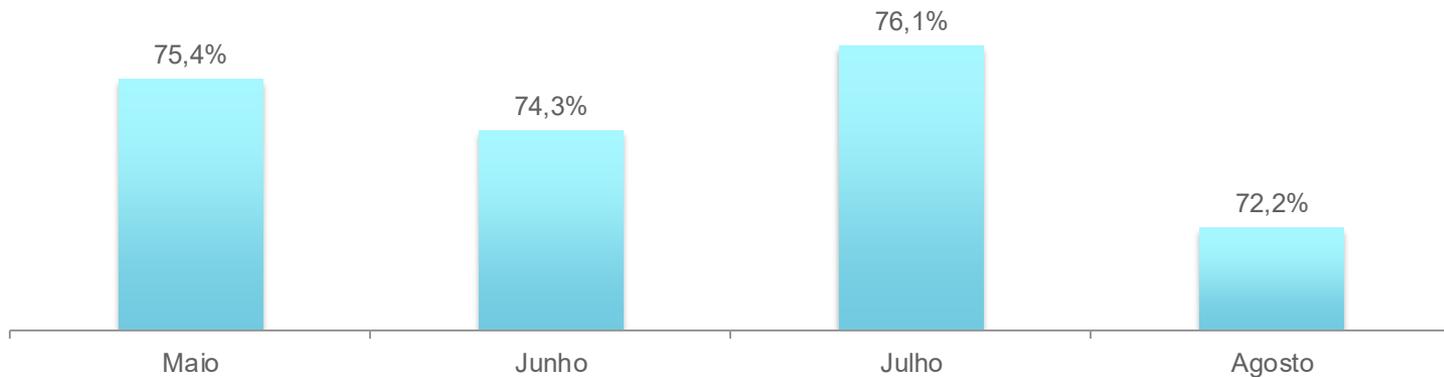


Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

72,2% (322 mil) dos sergipanos não procuraram emprego devido à pandemia ou por falta de trabalho na localidade

Em agosto, havia 983 mil pessoas fora da força de trabalho em Sergipe, dos quais **445 mil não procuraram emprego, mas gostariam de trabalhar**. Desses total, **72,2% (322 mil) informaram que não procuraram em razão da pandemia ou da falta de trabalho na localidade**.

A proporção é pouco menor que a do mês anterior, quando o contingente dos que não estavam à procura de emprego, mas gostariam de trabalhar era 442 mil pessoas, sendo que 76,1% (336 mil) deixaram de buscar ocupação devido à pandemia ou falta de oportunidades próximo a localidade onde residiam.

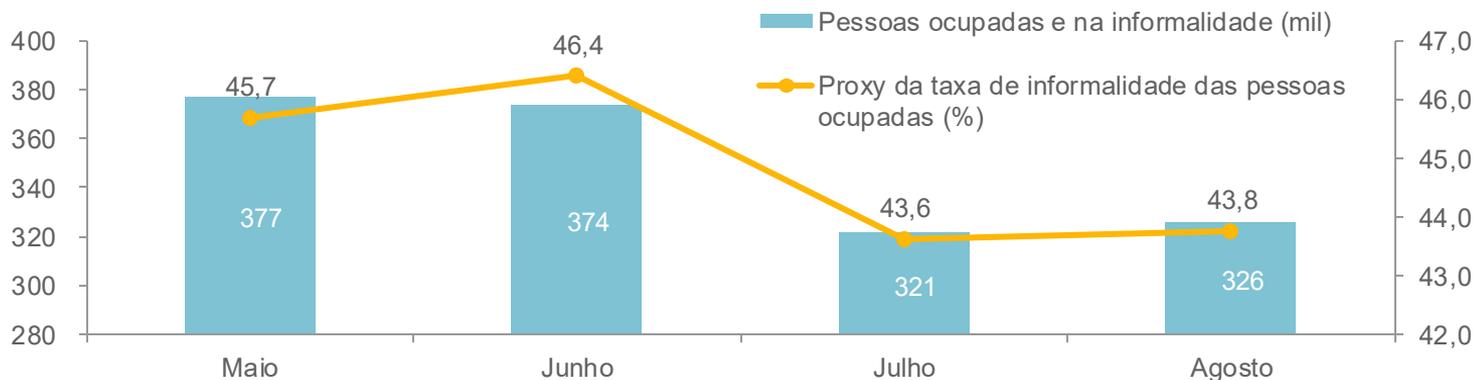


Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Informalidade subiu de 43,6% para 43,8% e atingiu 326 mil trabalhadores

A taxa de trabalhadores na **informalidade ficou em 43,8% em julho, atingindo 326 mil pessoas. Em julho, a taxa era de 43,6%; e o número de informais, 321 mil pessoas.**

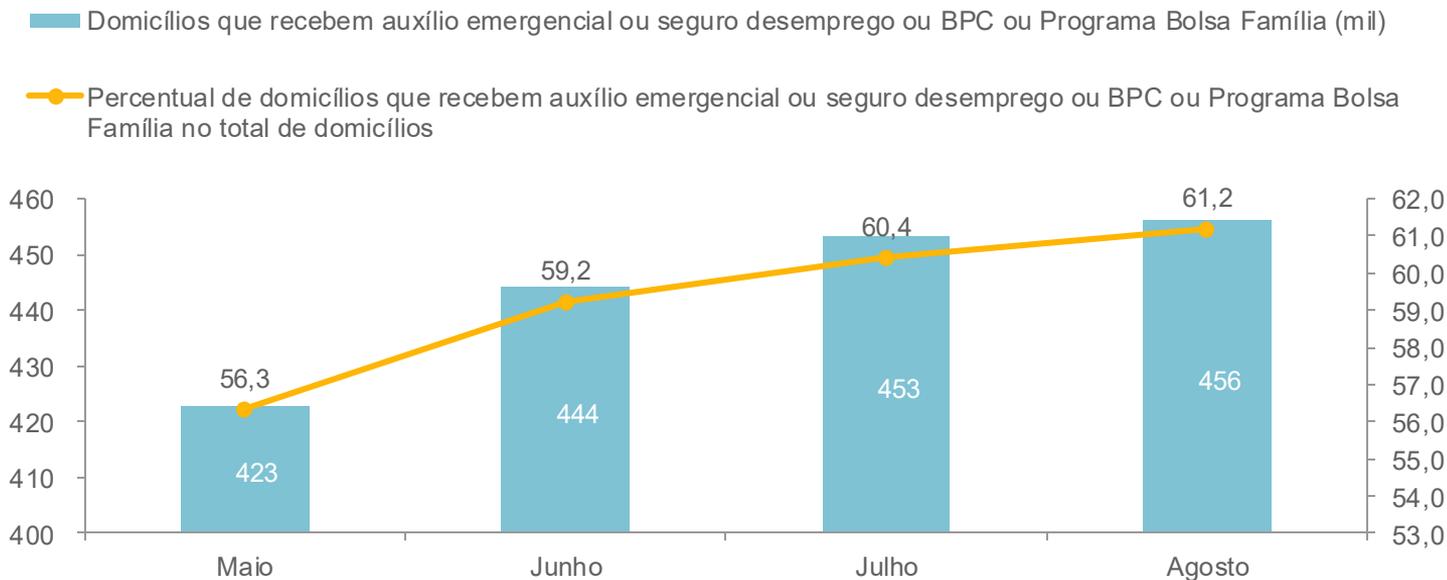
Entre os informais estão os empregados do setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira; empregados que não contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); trabalhadores por conta própria que não contribuem para o INSS; e trabalhadores não remunerados, que dependem da ajuda do morador do domicílio onde residem ou de algum parente.



Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

61,2% dos domicílios receberam algum tipo de auxílio relacionado à pandemia

Do total de **746 mil domicílios no estado, 61,2% (456 mil) tiveram acesso algum tipo de auxílio relacionado à pandemia em agosto**. No mês passado, esse percentual era de 60,4% (453 mil domicílios).



Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Proporção de domicílios que receberam auxílio emergencial sobe de 56,5% para 57,8%

No tocante ao auxílio emergencial, do total de **746 mil domicílios no estado, 57,8% (431 mil) receberam o benefício em agosto**. No mês passado, eram 424 mil domicílios, atingindo 56,5% do total. **A média de rendimento proveniente do auxílio emergencial recebido pelos domicílios foi de R\$ 958.**

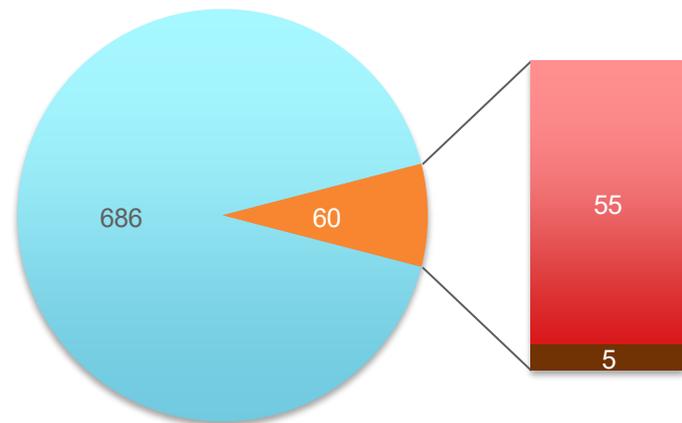


Fonte: Pnad Covid19/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em 60 mil domicílios algum morador buscou empréstimo na pandemia

Para enfrentar a pandemia, **dos 746 mil domicílios sergipanos, em 60 mil algum morador solicitou empréstimo. Desse total, em 55 mil a solicitação foi concedida**, o que corresponde a 7,4% do total de domicílios.

Ao analisar a solicitação de empréstimos por classe de rendimento domiciliar *per capita* em salário mínimos, observa-se que entre os não conseguiram, 75,6% pertencem as duas classes de rendimento mais baixas ('menos de ½ salário mínimo' e '½ a menos de 1 salário mínimo), enquanto para os que solicitaram e conseguiram, o percentual foi de 65,4%. Quanto às fontes de empréstimo, a categoria 'Banco ou Financeira' foi a mais frequente, com 64,5%.



- Domicílios com nenhum morador solicitou empréstimo (mil)
- Domicílios com algum morador solicitou empréstimo (mil)
- Domicílios com algum morador que solicitou empréstimo e conseguiu
- Domicílios com algum morador que solicitou empréstimo e não conseguiu

Secretaria de Estado Geral de Governo
Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e
Captação de Recursos – SUPERPLAN**

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva (Estagiário)